

A PATRIA

Orgão dos interesses da colônia brasileira no Rio da Prata

Administração: Callo 25 de Maio 471, esq. de Ciudadela

Montevideo--Terça-feira 12 de Abril de 1887

Diário da manhã-Anno IX-Num. 2325

A PATRIA

Publicação diária e da manhã. — Falsa pela typographia do seu nome.

DIRECTOR: PASSIO A. FARINHA

TELEPHONE: LA URUGUAYA N. 235

Tem no seu corpo de colaboradores, escriptores conhecidos na imprensa brasileira.

Tem correspondentes nas capitais da Europa e nas principais cidades da America do Sul. Tem agências em todos os departamentos da Republica, nas povoações da fronteira, com o Brasil e com a Republica Argentina.

CONDICÕES

Assinatura mensal nesta cidade

Para fora

Semestre

Anno

Assinatura para o Brasil

Semestre (moeda papel rei)

Anno

PAGAMENTO ADIANTADO

NOTAS

As assignaturas devem sempre concluir no fim do Março, Junho, Setembro ou Dezembro, podendo começar em qualquer dia.

A correspondência deve ser integralmente selada, sem o que não será retirada do correio.

Sempre deve ella ser dirigida ao Director. Não se devolvem originaes, ainda que não sejam publicados.

As publicações "A patria" serão cobradas segundo a tarifa da Administração.

A PATRIA

MONTevideo, 12 de Abril de 1887

A. Montevideo, à sua imprensa e aos meus amigos.

Cim este título traço no *Porteño*, diário de Buenos Aires, do qual é redactor em chefe o nosso collega Sr. Hector Varela, o seguinte artigo que mais abaixo transcreverei, traduzido, onde agradeço as attensões da que foi a l'alta capital durante os dias que aqui estive do passeio. "Varela desenvolve-se n'esto assumpto com o talento que costuma o que lhe é natural.

Chamamos a attenção do leitor para as linhas referidas, que aqui começamos:

Volto outra vez a occupar o meu posto na redacção do *El Porteño*, folha circulante do papel em que cada manhã digo o que sinto e penso, com essa bella independencia de quem não tem compromissos com ninguém senão com a propria consciencia e com as inspirações infusas do coração e da alma; e desejo que a minha primeira palavra seja da affectuosa gratidão para a imprensa de Montevideo—bomdo acabo de passar alguns dias, e para muitos amigos que alli empregaram particular empenho em fazer grata minha permanencia na cidade das grandes tradições.

Tenho já viajado, quasi do mundo inteiro, a parte que tem civilizada, atravessando as principais Republicas Americanas e as principaes nações europaeas; permaneci em suas grandes capitais e cidades, gozando com encanto dos panoramas e espectáculos variados que n'essas peregrinações cruzam a imaginação com a rapidez vertiginosa dos *dislocating views*, e, para que não diga—com certo orgulho nacional? Poucas ou nenhuma d'essas, tenho achado mais cheia de attractivos que Montevideo, mais seducto-

ra para quem a conhece, mais cheia de encantos e seduccões para quem tem o prazer do visitá-la.

Que significa isto?

Será por que no ar embalsamado, se respira a atmosfera da gloria?

Será por que com o pensamento e as recordações se assiste a uma época para sempre immortál, em que os homens sabiam com a sublime coragem dos heróis, e as mulheres contentes as esperanças nos lares, apresentando-lhes a face virginal dos filhos, para que, a humedecida o beijo paternal ao voltarem felizes depois dos combates?

Que significa isto?

Será por que essa série de progressos de uma cidade que se reconstruiu, cresceu e se engrandeceu, gozando do clarim que chama os soldados, aos quartéis, e do canhão que ribomba nas suas portas em horas sombrias da guerra civil, e a luz do relampago da batalha que alli se sustenta no meio de sorrisos, exerce influencia poderosa na imaginação, despertando a admiração profunda, pelo povo que tais promessas realisa no calor do vertiginoso futuro?

Eu não sei!

Mas, que significa isto?

Será por que a bondade natural dos orientes, quasi leões nas horas supremas das lides guerreiras, são como innocentes crianças n'as horas placidas da vida risonha?

Será por que um immenso lar de paz de amor, de fraternidade e de carinho, levantado pelo oriental, para dizer ao estrangeiro, que, approximado de suas portas com a confiança de encontrar em seu seio a hospitalidade, a ternura e o amor que o fazem esquecer a ausencia da patria, o facto dos seus que o chamam as primeiras orações, e o perfume das flores do modesto horto em que vio deslizar-se os annos da sua juventude?

Que significa isto?

Significa tudo isso: Luz, alegria, recordação, amizade, tacto hospitaleiro, perfeição, tradição, esperança; patria do heróis legendarios, tumulo do illustres martyres, historia que entusiasma e arrebatava, e que gloriosa gozou o espirito das regiões serenas do idealismo; amizade contagiosa, sociedade que attrahe, que chama, e que encanta por suas condições mores.

Então, depois de tê-la visitado, como não gozar de tudo isso, e não ter saudades d'elli cheio de recordações, que são para a existencia como espelho da brandura sua, na qual se reflectem e reproduzem essas visões verdadeiramente celestias que exaltam a imaginação com todo esplendor das illusões que fascina?

Sahi d'ali acariado por essas recordações e longo tempo vivi com ellas.

A imprensa teve para mim em Montevideo, phrases bondosas, e os amigos attensões delicadas.

Como agradecer a uma, e aos outros? Por Deus! Estas dividas não se saldaram nunca.

Se contrahem, e em tempo algum se encontram com que poder satisfaz-las.

Contudo, cada qual dá o que tem.

Hoje não tenho mais que minha gratidão.

Esta, lhes offereço terna, affectuosa, possuida de todas as emoções que é capaz de sentir um homem de coração, tanto a imprensa da Montevideo como aos meus amigos da coqueta cidade.

Ella me exaltou com seus conceitos, tendo, sem duvida, em conta a santa fraternidade que devo ligar nos aos, que vagamos n'este terreno ardente, em que se ouve a palavra escripta, e as expansões dos que abraçamos o grande sacerdotio.

Elles...

Ahi não se falla dos amigos que são galantes, generosos, francos, e em todos os momentos delicados, sem ter para elles uma palavra de affectuosa gratidão, quando lhe somos devedores d'essas demonstrações com que alli sublevaram distinguir-me.

La vai, pois, para todos—imprensa e amigos—essa palavra de gratidão, garantindo-lhes que em todas as occasões será motivo de grata satisfação para mim.

teses frequentavam principalmente o estabelecimento do tio Pastofrola.

Por falta de tempo, Oscar Rigault não tinha levado mais longe as suas investigações da manhã, resolvido, como estava, a voltar á tarde para continuar o seu inquerito em casa de Pastofrola, quando a reunião estivesse completa.

Foi, pois, á *Reunión dos vidraceiros*, que se dirigiu logo que chegou á rua do Montevideo.

Seletos com oitocentos vidraceiros percorrem diariamente os diversos districtos do Paris.

Não era coisa facil descobrir nessa massa de companheiros do mesmo officio, o homem que se suppunha ser complice do assassino de Jayme Bernier, e que, quando poz um vidro em casa da hermanaria de Catignolles, tinha metido em baixo do musgo secco de um vaso de flores a carteira de marfim de Cecilia Bernier.

Oscar, porém, tinha-se já metido em cabeça que seria o primeiro a chegar ao fim, e que, elle só, faria mais do que todos os agentes reunidos da policia de segurança.

Os obstaculos não o assustavam! as difficuldades apparentes não o desanimavam, antes o excitavam.

O estabelecimento do tio Pastofrola estava quasi vazio, quando ella entrou.

O homem gordo estava sentado ao seu balcão, examinando as suas contas, fazendo longas addições em um livro sebo.

trazer á memoria as horas deliciosas que passei em Montevideo e as attensões da que tão bondosamente me fizeram alivo.

E ao transmitir-lhes estas doces emoções, esta palavra cordial, permitiam-me, no mesmo tempo, enviar-lhe os votos sinceros que faço para que sa realizem as esperanças que hoje egitam alli todos os espiritos, e que se concretam n'esta fórmula: a felicidade da Patria Oriental conquistada sob os auspícios do governo do general Tajes, em nome da fraternidade e da concordia.

Hector F. Varela.

Corrales e Paso Hondo

AMATANÇA DE BRASILEIROS

(PARTE ADIANTADA DE OUTRO)

Por uma testemunha ocular

IV

Os presos torturados

A's dez horas da manhã, pouco mais ou menos, uma das sentinelas avisou que um grupo de gente armada aproximava-se rapidamente do acampamento. Era o commandante Santos e sua comitiva que chegavam.

Mandou-se formar a tropa no largo em frente ao telheiro. Os presos continuavam no cepo colombiano, perfeitamente custodiados.

O commandante adiantou-se ao grupo que o acompanhava e apoeu-se ao cavallo dando vivos signaes de agitação e impaciencia. Sem saudar o dirigiu uma palavra a ninguém, entrou gritando:

—O que succede aqui... ajá! (ultima syllaba de uma palavra obscena muito usada no Rio da Prata pelo vulgo) já vejo que não posso sahir um momento! Onde estão esses brasileiros velhacos...

O capitão Crisli e alguns officiaes explicaram-lhe minuciosamente o que tinha occorrido. Parecia tranquilizar-se um pouco com respeito á officialidade, porém seu furor não tinha limites quando lhe fallavam do projecto da sublevação.

—Se estivesse aqui, gritou, não me escapavam estes nem os que estavam no matto. A estas horas estariam todos enforcados. Porém agora ajustarei contas com esses macacos, filhos da... E olhava com furor em direcção ao telheiro.

—E os dous mortos onde estão? perguntou dirigindo-se ao capitão Crisli.

—Nem a noite foram conduzidos para a costa do arroio.

—Batem-na-mô!

—Não, senhor.

—Bem, é necessario que os entarrem antes que apodrem. E preciso desfil-os e queimar a roupa.

Soubes-se, então, que as jaquetas traziadas na noite anterior, ao acampamento, tinham sido atiradas no arroio por ordem do alferes Aleman.

Perguntou o commandante como se chamavam os sublevados, porém ninguém pôde responder-lhe acertadamente, pois todos os brasileiros perdiam o seu verdadeiro nome e eram baptizados da maneira que mais agradava ao nosso chefe.

—Como se chama você, perguntou a um desses *voluntarios*.

—Paulo Machado da Silva, para servir-lhe.

—Não é certo.

—Como?

—Não, senhor, você não se chama assim. Seu nome é Francisco Peres.

—Perdoo Sr. chefe, creio que está enganado.

—Chama a bocca, patife! você chama-se Francisco Peres e é oriental. Se torna a dizer que se chama Machado da Silva, molto o no cepo.

Desta maneira era baptizada a maior parte dos voluntarios e com esses nomes suppostos figuravam nas listas da revista.

Foi difficil saber o nome dos dous brasileiros que tinham sido mortos na noite anterior, pois os seus mesmos amigos e compatriotas os conheciam unicamente por alcunhas ou quando muito pelo nome da baptização.

Oscar foi installar-se em uma masinha das mais proximas ao balcão e pôdo um vermoulh.

O patrão dignou-se de incommodar-se para servir o examinando-o no mesmo tempo com o canho do olho, porque não o reconhecia como um dos seus clientes habituaes.

O senhor não é do bairro? perguntou-lhe bruscamente, não podendo resistir ao desejo de satisfazer á sua curiosidade.

—Não, senhor, não, respondeu Oscar.

—E' isso, parece-me que nunca o tinha visto.

Com effeito, continuou o examinando-o, e esta a primeira vez que vejo a sua casa, e não é por acaso. Tenho a pedir á sua bondade uma pequena informação.

—Ahi! ahi! disse Pastofrola com um olhar desconfiado, vem pedir-me uma informação?

—Sim.

—Informação a que respeito?

—A respeito de um vidraceiro.

A enorme cara gordurosa e pallida tornou uma expressão indefinivel, emquanto dizia em tom ironico, fitando o seu interlocutor com os seus olhinhos brilhantes:

—Acaso furtaram alguma coisa em sua casa, quando foram por um vidro?

Isso havia de surpreender-me. Os vidraceiros são todos honestos, incapazes de pôr a mão na propriedade alheia, e elles nada têm que receiar da policia.

Dapois que o commandante ouviu o que lhe disseram os officiaes, chamou em voz alta oito cabos, tendo escolhido os mais fortes e robustos, e com elles dirigio-se ao telheiro. Alli estavam os pobres brasileiros, metidos no cepo colombiano alligados entre si pelas voltas de uma soja aspera e bem apertada. Eram sete ou oito e os seus lamentos confundiam-se em um côro realmento commovedor.

Tinham passado a noite assim. Alguns haviam soffrido vertigens e frequentes desmaios. A tortura a que os lhos tinha submettido, só a pôde comprehender os que alguma vez viram-na applicar ou foram victimas della.

Quando o commandante penetrou no telheiro, os presos começaram a supplicar-lhe que os pusesse em liberdade, fazendo protestos da innocencia. O commandante respondeu-lhes com alguns pontapés. Quasi resistencia podiam fazer aquelles homens atalhos, encollidos, quasi sem movimento!

O commandante encheu os dous insultos e improperios e terminou sua peroração repugnante com estas palavras, dirigindo-se aos cabos:

—Ido ao matto e cortai bons cacaes para matar a pao estes *rubacos*, canchais! Trazed cacaes do *chamudubay*, porque estes brasileiros têm bom lombo e não do ser duros até morrer!

Os cabos sahiram e em seguida o commandante dirigindo-se aos presos disse-lhes:

—So são christãos é bom que se encomendem a Deus, porque lhos fica muito poucas horas de vida!

E sahio do telheiro depois de dirigir novos insultos aquelles desgraçados.

Os presos representavam um espectáculo commovedor: uns oravam em voz alta, outros fallavam da familia dirigindo-se mutuamente palavras de consolo e a maior parte chorava: uns abatidos e outros de ira e desespero.

As mesmas sentinelas não se atreviam a interromper aquella scena, considerando já quasi mortuos os desgraçados actores que nella tomavam parte.

(Continúa.)

CORRESPONDENCIA

Paris

19 de Fevereiro de 1887.

Sr. Director da *Patria*.

A Camara começou intrinsecamente no dia 17 a discussão da lei que eleva a 66 por cento, na media, os direitos da alfandega sobre os cereaes.

Esse debate é para muitos deputados a pillula mais difficil de tragar por quanto é o momento agora de pagar e expiar as promessas imprudentes feitas aos eleitores. Com effeito trata-se de uma questão eleitoral.

A extrema esquerda está disposta a combater essa elevação do direitos.

Nesta discussão como nas manifestações que todos procuram provocar, não vejo outra coisa mais do que manobras eleitoraes ás quaes respondem os deputados dos departamentos em que domina o elemento rural, por outros testemuhas do servilismo eleitoral.

No terreno scientifico ninguém será capaz de defender o proteccionismo. A superioridade da liberdade commercial sobra as antigas restricções é um facto megavel, e é a razão porque os proteccionistas não se baseiam senão em uma oportunidade, uma conveniencia e em um sorto de equidade que é uma grande iniquidade.

Nessa discussão tomaram parte muitos deputados uns para defender a elevação dos direitos outros para combatal-a. Entre elles os Srs. Lyonnais Deschanel e Tharvet. Esse ultimo disse que a Republica fallaria á sua palavra e ás suas promessas se ella assumisse a responsabilidade de uma medida tão anti democratica e que se não duvida para o descrelito do regimen actual que os

Oscar impertigou-se.

—Pensa que eu sou da policia? perguntou.

—Não sabendo quem é, não penso nada. Se é da policia, é negocio seu. Desde hontem ha muita gente dessa vagando por aqui, e eu tenho as minhas desconfianças. Conheço os meus frequentes, e não gosto que desconfiem de lhos.

—Pois bem! tranquillize-se. Se o senhor detesta a policia, eu a detesto ainda mais. Se cá vim, não foi para queixar-me de ninguém, nem para reclamar nada de ninguém.

—Então para que veio?

—Um vidraceiro foi por um vidro em casa de minha irmã, ha poucos dias, e não levou. Pelo contrario, lá deixou um objecto que lhos pertence.

—Que objecto?

—Esta.

E Oscar tirou do bolso um diamante de vidraceiro, quasi novo, que mostrou a Pastofrola.

—Dizem! exclamou o homem gordo tomando o diamante. Isto vale vinte e cinco francos. Quem perdeu isto teve um dia mais.

—E por isso que eu procuro restituil-o. Tê-lo-hia trazido a mais tempo, mas só o acharam esta manhã. Tinha cahido n'as de um moval.

—Tem, razão, para suppor que o vidraceiro em questão mora por aqui?

—Não, nenhuma, não sei qual é o seu bairro, elle passava. Perguntei de onde era a gente desse officio, indicaram-me

racoonarios desejam tanta uma elevação de direitos.

A Camara continua hoje a discussão desta interessante questão que proemto durar muito tempo.

No senado continua o debate sobre os alienados sendo adoptados varios artigos. Em seguida o ministro da fazenda pediu que se inscrivesse o relatório do organito para o orden do dia do sabado. Apesar do Sr. Buffet declarar que não se tava tempo de ler o relatório, que é volumoso, o Senado vota a inscripção pedida pelo ministro.

Por occasião da chamada dos reservistas na Alemanha a maior parte dos que são Alsacianos Lorens desertaram das fileiras allemanas e refugiaram-se em França. Julgando que a guerra ia ser declarada elles não quizaram combater contra a sua antiga patria, e, arrostaram todos os perigos para dar-nos este exemplo do patriotismo.

A desgracia n'esse caso não é infummas gloriosas.

O concurso agricola esteve bastante animado. A secção dos animaes gordos foi bem representada.

Os animaes premiados foram comprados por negociantes que os conduziram por varias ruas da cidade. Notava-se entre elles um touro branco mui bem conformado que pesava 900 kilos.

A temperatura tem baixado consideravelmente nestes ultimos dias. Naquella-feira á noite o thermometro marcou 9°8 abaixo do zero. Assignalam-se algumas mortes occasionadas pelo frio. Os lagos do bosque de Boulogne e do Vincennes estão cobertos por uma espessa crosta de gelo que faz as delicias dos patinadores.

Em Raincy, que está situado perto de Paris, o gelo foi a causa de uma catastrophe que enlutou varias familias. O facto deu-se do seguinte modo:

Os meninos que sahiram das escolas dirigiram-se para uma lagua que desde alguns dias estava gelada e começaram a brincar sobre o gelo. Ellos se divertiam jogando bolas. Quando apanhar uma d'ellas que rolava mais longe, cecio d'entre elles correram para um mesmo ponto: o gelo quebra se, elles desaparecem.

Aos gritos do socorro, acudio um jovem de 17 annos chamado Delair que querendo salvar os outros foi victima da sua coragem. Sendo avisadas as autoridades estas foram ao lugar do sinistro porém apenas puderam retirar seis cadaveres.

Foi uma scena indescritivel que antio a nossa. Duras pobres mães que foram ver os seus filhos mortos cahiram por terra lançando gritos que partiam a alma dos espectadores.

Dr. H. Neivir.

ECHOS DO BRASIL

Rio de Janeiro

Dados até 1.º da corrente.

—O Sr. conselheiro Nogueira Soares, ministro de Portugal, offereceu á commissão encarregada dos festejos em Patropolis, pelo restabelecimento do S. M. o Imperador a somma precisa para a libertação de um escravo.

—Foi nomeado o Dr. José de Mendonça Mattos Moreira ajudante do inspector do soulo do porto da provincia da Bahia.

—Chegou da Europa, on la foi apearfeizar os seus estudos clinicos frequentando os hospitais de Vienna, Berlim e Paris, o Dr. Narciso Luiz Martins Ribeiro, formado na faculdade da capital.

—Alguns italianos e brasileiros, residentes na capital, promoverem um concerto musical, cujo producto será applicado para minorar os soffrimentos da população das cidades italianas onde recentemente foram grandes estragos motivados por abalos de terra.

Convidado por alguns Italianos o Sr.

a rua de Montevideo e a sua casa, e aqui estou.

—Pois bem! é preciso esperar que os vidraceiros venham comer. Quando os tiverem reunidos quasi todos (fallo dos do bairro), eu lhos direi, e então verá se o seu homem é algum da minha frogueria.

—Bom. Esperarei jantando.

—Tem razão. A cozinha aqui é de confiança. E' mais barato do que em outra parte e não é peor. Quer que lhos sirvam?

—Não conheço a lista do estabelecimento. Traga o que quiser.

—O senhor ha de ficar contente.

Pastofrola deu ordens a uma criada e levaram a Oscar um prato de macarrão, á mesa perto do balcão.

Pouco a pouco a sala encheu-se de convivas, mas só pelas nove horas é que as mesas ficaram occupadas.

O homem gordo chegou-se a Rigault.

—Eis o momento, disse-lhe elle, todos ou quasi todos estão ali.

—Pois bem! disse Oscar. Quero tir o incommodo da pergunta lhos.

O enorme Pastofrola voltou para o seu balcão e gritou em voz do barytono:

—Um minuto do silencio, rapazes!

Como por encanto, a conversa parou. Estabeleceu-se profundo silencio, e todos os olhos voltaram-se para o lado do patrão.

—Qual de vocês perdeu um diamante de vidraceiro quasi novo? perguntou elle.

Todos os vidraceiros examinaram ao

Benjamin Kinsmann promptamente pôz se no serviço do tão humanitaria lida.

O Sr. ministro da agricultura mandou imprimir na Imprensa Nacional o livro do Dr. Couty, do saudosa memoria, intitulado *L'immigration et la petite culture*.

Essa edição foi promovida pelo Sr. senador Thunay, sempre asfocido na propaganda pela immigração e pelo progresso economico do país.

—O tribunal da relação do S. Paulo contrahiu a sentença do jury do Campinas, que condemnou José Pinto de Almeida Junior á pena da morte.

—Concedeu-se licença ao Sr. barão do Itapoi para usar das insignias do commandador da ordem da Conceição e Villa Vicosa, com que foi agraciado por Sua Magestade Fidelissima.

Na provincia de Goyaz promoveu-se uma exposição provincial de productos naturaes e industrias daquella puleta região, segregada pelo espaço dos principaes mercados consumidores.

E' iniciador dessa exposição o Sr. Luiz Silverio Alves Cruz, que procura dar llo a maior utilidade pratica, não só para a divulgação da riqueza do solo da provincia como para attrahir immigrantes nacionaes ou estrangeiros que a aproveitem em vantagem de todo o país.

A exposição deverá ser inaugurada n' 2 de Dezembro do anno.

—Descobrio-se em Casa Branca, S. Paulo, uma extraordinaria mina do superior carvão de pedra.

—Por S. Santidade o Papa foi nomeado Monsenhor o padre Sergio Pinheiro Torres.

—Uma folha do Goyaz conta que no lugar Curralinho, daquella provincia, falleceu a 28 de Janeiro ultimo Chrispim Machado, contando 103 annos; a 9 de Fevereiro, Francisco Hilario dos Santos, com 118, tendo ha poucos mezes fallecido D. Rosa Moreira, que chegou aos 107.

—Camilo Flammarion, o celebre astronomo, foi condecorado pelo governo imperial com a commenda da ordem da Rosa.

—Foi nomeado commandante da *canhoneira "Lamago"* o 1.º tenente Emilio Carvalhães Gomes.

—Em Capivary, Minas Geraes, cahio no dia 6 do passado uma chuva de bichos.

—Passou do cruzador "Almirante Barroso" para o encouraçado "Javary" o 2.º tenente Francisco Barlaamqui Castello Branco.

—Foi promovido, por antiguidade, a cirurgia do diviso o 1.º cirurgião Dr. Symphonio Olympio Alvares Coelho e a 1.º e 2.º Dr. Joaquim Dias Laranjeira.

—Foi a sua pedido, demittido do serviço da armada o 2.º cirurgião do corpo do saúde Dr. Henrique Alves de Cerqueira Lima.

—Naufragou no sahir a barra da provincia do Rio Grande do Norte o lugar inglez "Lord Frederica" carregado do assucar para os Estados Unidos.

—Foi aposentado, a pedido, o conselheiro José Pereira da Graça, no lugar do ministro do Supremo Tribunal de Justiça, com todos os vencimentos, nos termos do art. 1.º do decreto n. 3,200 de 9 de Outubro ultimo.

—Em Lagos, provincia do Santa Catharina, falleceram ultimamente

